



Trabalhos Científicos

Título: Pentalogia De Cantrell Com Ectopia Cordis

Autores: HORÁCIO TAMADA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); ANA PAULA ANDRADE DE FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); NATHALIA DOS SANTOS SALES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); RAIANA PEREIRA (HOSPITAL DE BASE ARY PINHEIRO); LETÍCIA PAOLA KOLLN (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); ANDREIA CASTRO DE AQUINO MALAQUIAS (HOSPITAL DE BASE ARY PINHEIRO); DILIANI DE CARVALHO SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS); ALINE IZEL CUSTÓDIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Descrita em 1958 pelo pediatra norte americano J. R. Cantrell e cols. a Pentalogia de Cantrell corresponde a uma anomalia congênita rara que acomete 1:100.000 nascidos vivos, geralmente letal e de etiologia desconhecida sendo caracterizada por uma associação de defeitos na parede abdominal, terço inferior do esterno, diafragma, pericárdio e coração. RELATO DE CASO: Recém-nascido do sexo masculino, primeiro gemelar, prematuro de 29 semanas e 1 dia, nascido por parto cesariano, APGAR 3 – 7. Filho de secundigesta (G 02 P01 A0), 30 anos, branca, do lar, procedente de Costa Marques/RO, hígida, sem histórico de exposição a teratógenos ou consanguinidade, realizou 10 consultas de pré-natal, onde na 16ª semana de gestação recebeu diagnóstico de má formação fetal, inicialmente descrita como gastrosquise. Ao exame físico do neonato observou-se presença de fenda palatina, fenda esternal com ectopia cardíaca associada à abertura de parede abdominal com extrusão de fígado, estômago e intestinos, houve eliminação de mecônio. Após os procedimentos padronizados de reanimação, optou-se pela passagem de sonda orogástrica para descompressão do estômago, as vísceras abdominais foram cuidadosamente manipuladas e envoltas em bolsa plástica, tendo o recém-nascido evoluído para óbito com menos de 24 horas de vida. DISCUSSÃO: A Pentalogia de Cantrell é uma anomalia congênita rara, na maioria dos casos incompatível com a vida, caracterizada por defeitos orgânicos severos, envolvendo órgãos nobres como o coração. Sua etiologia é desconhecida, no entanto, há relatos na literatura de casos associados ao uso do Misoprostol. O diagnóstico pré-natal é possível através da rotina ultrassonográfica. CONCLUSÃO: O diagnóstico precoce de anomalias fetais é possível através de uma boa assistência pré-natal, garantindo uma melhor abordagem ao binômio mãe-filho, uma vez que tais gestações necessitam de suporte psicológico e devem ser resolvidas em centro obstétrico de alto risco com disponibilidade de leito em UTI neonatal.